

O AMBIENTE VIRTUAL *MOODLE* NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO CURSO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM ARTES VISUAIS

Aitla Lidiane Hermógenes de S. Jatobá
aitla.lidiane@univasf.edu.br
Especialista em Educação
Universidade Federal do Vale do São Francisco

Francisco Ricardo Duarte
fricardoduarte@hotmail.com
Doutor em Educação
Universidade Federal do Vale do São Francisco

Keila Moreira Batista
keila.santos@univasf.edu.br
Doutora em Educação
Universidade Federal do Vale do São Francisco

Resumo: Este artigo apresenta uma análise do Ambiente Virtual *Moodle*, utilizado na Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, realizada através de uma pesquisa exploratória que buscou conhecer a eficiência da metodologia usada pelos profissionais em educação (professor e tutor) no processo de ensino e aprendizagem do curso de Formação Pedagógica em Artes Visuais. A análise dos dados permitiu construir uma reflexão sobre os recursos pedagógicos disponibilizados no Ambiente *Moodle*; compreender como aconteceu a interação entre professores, alunos e tutores e qual a contribuição do curso para a formação de profissionais docentes. Por fim, foi possível concluir que o Ambiente Virtual *Moodle* é eficiente para o aprendizado, apresenta simples utilização por parte dos alunos e possui ferramentas de fácil acesso, contribuindo para o aprendizado e formação profissional.

Palavras-chave: Ambiente Virtual *Moodle*; Ensino/aprendizagem; Educação a Distância

Abstract: This article presents an analysis of Virtual Environment *Moodle*, used at the Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF held through an exploratory study that aimed to know the efficiency of the methodology used by professionals in education (teacher and tutor) in the teaching and learning process at the Pedagogy course in Visual Arts. The data analysis allowed the construction of a reflection on the educational resources available on Environment *Moodle*; understand how happened the interaction among teachers, students and tutors, and find out which are the contribution of the course to train professional teachers. Finally, was possible conclude that the Virtual Environment *Moodle* is efficient for learning, and, due to be easy when used by students and have easily accessible tools, contributes to the learning and the professional formation.

Keywords: Virtual Environment *Moodle*. Teaching/Learning. Distance Education.

1 Introdução

Com os avanços da Educação a Distância e com o advento das novas tecnologias, procura-se compreender a prática dos profissionais em educação em meio a essas transformações. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, (BRASIL, 1996), em seu Art. 80, estabelece que “o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada”.

O ensino, que antes era trabalhado exclusivamente em sala de aula, com a obrigatoriedade da figura do professor e do aluno no mesmo espaço e no mesmo tempo é transformado de forma a possibilitar que o aluno, mesmo em áreas mais distantes, possa adquirir uma formação de qualidade através do uso das Tecnologias de Comunicação e Informação – TIC’s.

Sobre a Educação a Distância, Brasil (2005), em seu Art. 1º institui que:

Caracteriza-se a Educação a Distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A EaD utiliza Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA’s, onde é possível o intercâmbio entre professores, tutores e alunos, em espaços e tempo diferenciados (assincronamente). Essa interação, entre outros aspectos, proporciona o desenvolvimento do ensino e aprendizagem, através de ferramentas que permitem o acesso aos materiais didáticos, a realização de atividades e a comunicação entre os participantes do curso, por meio da conectividade da internet. Para Dias e Leite (2010) um AVA possibilitado pelo avanço tecnológico, tenta diminuir não apenas a distância física entre alunos e professores, mas também a distância comunicacional.

Esse recurso educacional, o AVA, conecta os participantes do curso para que ocorra a integração no decorrer do ensino e aprendizagem, propiciando ao estudante e ao professor um espaço para comunicação. Fernandes e Oliveira (2012) enfatizam que nos Ambientes Virtuais os alunos possuem maior autonomia de aprendizagem e os professores assumem o papel de facilitadores do conhecimento.

Pensando neste cenário, torna-se importante avaliar a utilização dos recursos oferecidos pelo Ambiente Virtual Moodle na Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, uma vez que este media a interação entre os educadores e discentes na busca e

na construção do conhecimento. Para Silva e Silva (2012) a avaliação da capacidade de auxiliar na aprendizagem é uma característica que requer especial atenção.

Para Silva e Silva (2012) a avaliação de tais ambientes é necessária especialmente na possibilidade que os mesmos têm de auxiliarem a aprendizagem.

Por essa razão, foi feita a análise das características do ambiente *Moodle* da UNIVASF, buscando-se conhecer a eficiência da metodologia usada pelos profissionais em educação (professor e tutor), no processo de ensino e aprendizagem do curso de Formação Pedagógica em Artes Visuais. Pretendeu-se, com esse estudo, construir uma reflexão acerca dos recursos pedagógicos disponibilizados no Ambiente *Moodle*, compreendendo como ocorreu a interação dos professores, alunos e tutores, e qual a contribuição do curso para formação de profissionais docentes.

Sugestão: apresentar o Moodle aqui (conteúdo da seção 1.4).

Para levantamento desses dados foi realizada uma pesquisa exploratória, através de um questionário aplicado aos alunos concluintes do Curso de Formação Pedagógica em Artes Visuais UNIVASF.

1.2 A autonomia no processo de ensino e aprendizagem da Educação a Distância

Uma característica do ensino na Educação a Distância é o perfil diferenciado do aluno. Na maioria das vezes esse perfil é caracterizado por alunos adultos, que já possuem motivações bem definidas, experiências de vida, pessoais e profissionais, tornando necessário que, para o ensino do adulto, desenvolvam-se metodologias aplicadas à andragogia. Para Nogueira (2004), a andragogia deve ser interpretada como um conjunto de princípios teóricos e práticos que movem, em muitos adultos, novas forças para realizar aprendizagens com sucesso.

Assim entende-se que, para o sucesso da aprendizagem na EaD, é necessário dispor de profissionais de educação capacitados para essa modalidade. O professor e o tutor devem aplicar suas práticas pedagógicas com dinamismo, na orientação e mediação dos estudos dos alunos, “embora o professor já não ocupe sozinho o centro do palco, continua sendo essencial para o processo educativo” (BELLONI, 2009).

Na EaD o aluno passa a ser o grande responsável pelo seu planejamento e desenvolvimento educacional, pelos horários de dedicação as atividades, às pesquisas e pela escolha do espaço físico adequado para o estudo, pois juntamente com as orientações dos professores e tutores ele será autor do seu próprio conhecimento (BELLONI, 2009).

De acordo com Belloni (2009), essa modalidade de ensino pode contribuir para a formação de alunos mais autônomos. Pelas suas características intrínsecas, a EaD mais do que as instituições convencionais de ensino superior, poderá contribuir para a formação inicial e continuada de estudantes mais independentes, já que a auto-aprendizagem é um dos fatores básicos de sua relação.

Na EaD é importante que os profissionais em educação apliquem metodologias que despertem, nos alunos, o desejo pelos estudos, estimulem a buscar e construir saberes de acordo com as suas experiências. É imprescindível que se conheça os alunos individualmente, as suas peculiaridades e compreenda as limitações de cada um, para assim trabalhar conteúdos significativos e atividades nas quais eles possam opinar e formar conceitos. É nesse contexto que Piaget (1976) firma:

O objetivo da educação intelectual não é saber repetir ou conservar verdades acabadas, pois uma verdade que é reproduzida não passa de uma semi-verdade: é aprender por si próprio a conquista do verdadeiro, correndo o risco de despender tempo nisso e de passar por todos os rodeios que uma atividade real pressupõe (PIAGET, 1976, p. 61).

Dessa forma, compreende-se que a interação e dinamismo na relação do profissional de educação e o aluno faz com que o processo de ensino e aprendizagem possa acontecer através da construção dos saberes de forma coletiva, pois o conhecimento está sempre em evolução, não é algo pronto e acabado.

1.3 Interação e aprendizagem colaborativa nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA's

É imprescindível que no processo de ensino e aprendizagem de um curso ocorra a construção coletiva do conhecimento entre os professores, tutores e alunos. É nesse contexto que Tori (2010) credita que a aproximação do aluno com o conteúdo, com o professor e com os colegas é uma condição necessária para o seu desenvolvimento. Os AVA's formam essa aproximação através das ferramentas disponibilizadas, como fóruns, chats, mensagens, wikis, web conferência e dinamismo dos profissionais de educação.

É através desses recursos que se constrói a aprendizagem colaborativa. Segundo Leite *et al* (2005), embora existam muitas maneiras de conceituar aprendizagem colaborativa, “fica evidente que é por meio da construção em conjunto e com a ajuda entre os membros do grupo, que se busca atingir algo ou adquirir novos conhecimentos”. A base da aprendizagem

colaborativa está na troca de conhecimento e na interação entre alunos, com o objetivo de melhorar a competência dos mesmos para os trabalhos em grupo. As afirmativas da autora levam a compreender que o bom desempenho do aluno nos AVA's se deve à coletividade e o compartilhamento de informações, além do uso de ferramentas virtuais que proporcionem a interação e aprendizagem colaborativa. Através da troca de experiência, é possível que o aluno tenha ótimos resultados no seu aprendizado.

1.4 O Moodle como ambiente Virtual de aprendizagem para os cursos de Formação Pedagógica da UNIVASF

O Moodle é caracterizado por plataforma software de livre acesso e gratuito, onde é possível criar Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA's, para o desenvolvimento de cursos a distância. Muito usado pelas Instituições de Ensino Superior na promoção do Ensino a Distância, o Moodle - Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment - é um ambiente de aprendizagem que foi desenvolvido pelo australiano Martin Dougiamas em 1999 (BRITO, 2009, p. 352).

Utilizado na Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF como Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, o Moodle agrega uma estrutura administrativa completa de professores, tutores, técnicos e alunos na realização de cursos de Capacitação, Extensão, Graduação, Especialização e de Formação Pedagógica.

De forma síncrona (*on-line*) ou assíncrona (*off-line*), em tempo e espaço diferentes o Moodle através das suas diversas ferramentas de aprendizagens, como fóruns, chat, vídeo-aulas, mensagens, biblioteca entre outros, tem facilitado na formação de profissionais que antes não tinham oportunidade de acesso ao ensino presencial e a uma sala de aula convencional.

1.5 Curso de Formação Pedagógica para os profissionais de educação

Na atualidade muito tem se falado em formação pedagógica para os profissionais da área educacional. A formação pedagógica capacita educadores para o exercício da docência e forma esses profissionais para lecionar no magistério em diferentes áreas do conhecimento,

preparando-os para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem, das práticas e das políticas relativas à educação.

Em 2009 foi criado o Decreto 6.755 (BRASIL, 2009) que estabelece a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. O referido Decreto institui a formação dos profissionais do magistério como compromisso com um projeto social, político e ético que contribua para a consolidação de uma nação soberana, democrática, justa, inclusiva e que promova a emancipação dos indivíduos e grupos sociais.

Nesse contexto, leva-se a refletir sobre a formação docente e suas implicações na prática pedagógica, principalmente durante os processos formativos adquiridos nas instituições escolares. A abordagem atual da formação pedagógica dos professores inclui a discussão sobre questões contextuais, relacionadas com a situação concreta dos docentes.

Diante do exposto, Beluce e Vasconcelos (2011) afirmam que:

A formação de professores é uma área de investigação e de práticas que no âmbito da didática e da organização escolar estuda os processos pelos quais os professores adquirem ou melhoram seus conhecimentos para intervirem profissionalmente no desenvolvimento do seu ensino, do currículo e da instituição (BELUCE e VASCONCELLOS, 2011).

Nessa perspectiva, compreende-se a importância da formação do docente para o aperfeiçoamento da educação do país. Sendo esses profissionais habilitados para o exercício da sua função, podem ter mais propriedade e aprofundamento entre teoria e prática e desenvolver suas atividades didáticas focadas na relação com o contexto social, econômico e cultural, no mundo do trabalho e na formação de indivíduos críticos e reflexivos.

1.6 Curso de Formação Pedagógica em Artes Visuais da Univasf

O curso de Formação Pedagógica em Artes Visuais¹ da UNIVASF teve início em 2012 objetivando formar e habilitar em licenciatura, professores bacharéis com exercício docente na área de Artes Visuais e graduados na área de Artes ou Ciências Humanas. O curso, através do Ambiente *Moodle*, oportunizou a habilitação de educadores que atuam nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio da rede pública estadual ou municipal dos estados da Bahia e Pernambuco.

O curso foi totalmente oferecido pelo Ambiente *Moodle*.

¹ <http://www.sead.univasf.edu.br/index.php?link=cursos/formacao/artes>

Podemos considerar que o *Moodle* vem possibilitando um importante papel na promoção do ensino e da aprendizagem na formação do professor. Formar professores mediante tais dimensões requer uma preocupação com esses profissionais, para que sejam capazes de trabalhar em suas áreas específicas do conhecimento através de situações - problema que impulsionem a construção do conhecimento, buscando suporte em concepções pedagógicas baseadas na pesquisa, no acesso à informação, na complexidade, na diversidade e na imprevisibilidade (OLIVEIRA, 2012).

Percebe-se que o Ambiente Virtual *Moodle* vem possibilitando o crescimento e a formação do profissional, oportunizando a ele aperfeiçoar-se e na sua área de atuação.

Adicionar a apresentação da metodologia de ensino voltado para andragogia desenvolvida pelo curso de artes.

2 Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa é caracterizada como exploratória, pois na concepção de Révillion (2003, p. 21), o objetivo desse tipo de pesquisa é entender razões e motivações subentendidas para algumas atitudes e comportamentos dos indivíduos. Tais pesquisas são utilizadas para a formação de hipóteses e na identificação de variáveis, que devem ser inseridas na mesma. A pesquisa exploratória proporciona a formação de ideias para o entendimento do conjunto do problema.

Ainda sobre pesquisa exploratória, Selltiz, citado por Gil (2002, p. 41), enfatiza que:

Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-la mais explícito ou a construir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: a) levantamento bibliográfico; b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e c) análise de exemplos que “estimulem a compreensão”.

O método usado para a realização desta pesquisa tem como base a abordagem quantitativa e qualitativa. É de caráter quantitativo, por mensurar em estatísticas informações obtidas nos questionários, pois método quantitativo “se caracteriza pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento dessas informações por meio de técnicas estatísticas” (TEIXEIRA e PACHECO, 2005, p.60). Nessa perspectiva, esse método se molda a este estudo, uma vez que permite conhecer a opinião dos alunos acerca do seu desenvolvimento no decorrer do curso de Artes Visuais.

Por outro lado, a pesquisa se caracteriza também como qualitativa, pois investiga valores, crenças, hábitos e atitudes, além de estudar a interpretação das informações obtidas pelas opiniões das pessoas pesquisadas. Sobre a perspectiva qualitativa, Minayo (1993) aborda que ela trabalha com muitos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço de relações, de processos e de fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

O trabalho foi realizado mediante um prévio estudo bibliográfico. Posteriormente, foi aplicado aos alunos do curso de Formação Pedagógica em Artes Visuais um questionário *online* com questões abertas e fechadas, através da ferramenta Google Drive e o link enviado por e-mail, para 74 alunos concluintes do curso, no período de 19 de dezembro de 2013 a 24 de janeiro de 2014.

2.1 Resultados das questões objetivas e discursivas

Para a análise das respostas do questionário aplicado aos alunos, preliminarmente levou-se em consideração o percentual de respostas em cada questão objetiva e análise das respostas discursivas. A seguir são apresentados os resultados relacionados aos questionários e demonstração através de gráficos.

Foram encaminhados 74 questionários, obtendo-se retorno de 30 alunos. Entre os discentes que responderam ao questionário, 27 são do sexo feminino e 3 do sexo masculino, a maioria tem a faixa etária entre 30 a 45 anos, todos são docentes e apenas um não possui Pós-Graduação.

3 Análise dos resultados obtidos nas questões objetivas

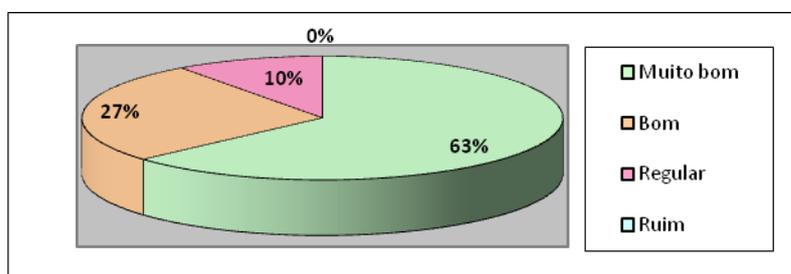


Gráfico 1 – Conceito dos alunos sobre o curso de Formação Pedagógica em Artes Visuais a Distância.

Fonte: Autores da Pesquisa

Percebe-se, que 90% dos alunos consideram o curso muito bom ou bom. Isso demonstra que o curso atendeu às expectativas da maioria dos alunos respondentes, pois

mesmo àqueles que ainda não tinham experiência com o ensino a distância, conseguiram desenvolver suas atividades e concluir os seus estudos de forma satisfatória.

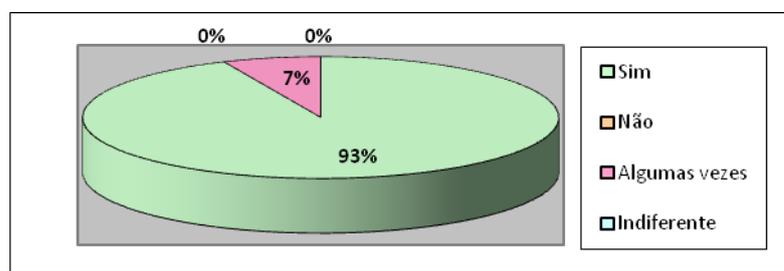


Gráfico 2 – Influência positiva do curso de Formação Pedagógica em Artes Visuais na formação profissional do aluno

Fonte: Autores da Pesquisa

Ao analisar as respostas, conclui-se que 93% responderam que o curso influenciou positivamente na sua formação profissional. Fica explícito que a partir do curso de Formação Pedagógica em Artes Visuais, o aluno pode se aperfeiçoar no desenvolvimento da sua profissão e desempenhar suas atividades de docência com mais conhecimento e experiência.

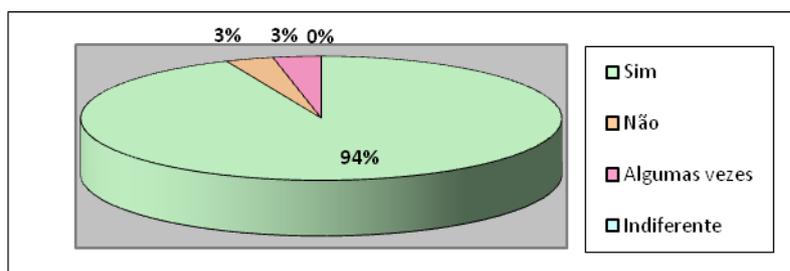


Gráfico 3 – Preparação do aluno para atuar na sua profissão, após a conclusão do curso.

Fonte: Autores da Pesquisa

No gráfico 3, 94% dos alunos acreditam estar mais preparados para atuar na sua profissão após a conclusão do curso. É importante frisar que o curso de Formação Pedagógica em Artes Visuais foi muito rico, pois a partir da sua conclusão os alunos sentem-se mais preparados para desempenhar as atividades inerentes a sua profissão.

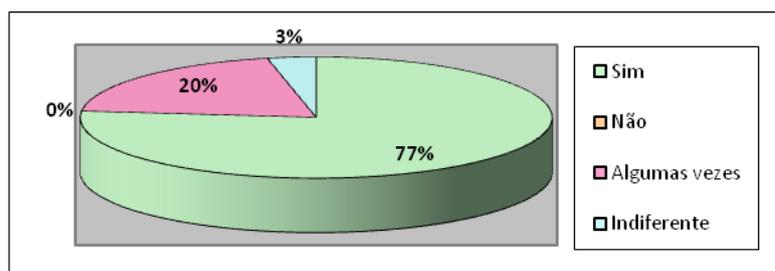


Gráfico 4 – Eficiência do Ambiente Moodle para o processo de ensino e aprendizagem.

Fonte: Autores da pesquisa

O gráfico 4 demonstra que 77% dos respondentes acham que o *Moodle* é eficiente para processo de ensino e aprendizagem. Através da análise dos resultados, percebe-se que o Ambiente *Moodle*, é uma excelente ferramenta para desenvolvimento da EaD. Os recursos pedagógicos do *Moodle* contribuem para que alunos e profissionais em educação possam interagir e desenvolver suas atividades obtendo sucesso no ensino e na aprendizagem.

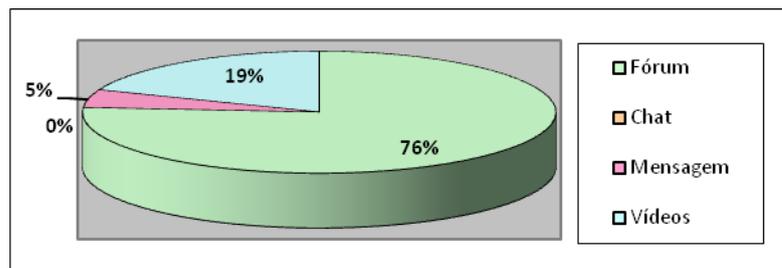


Gráfico 5 – Recurso pedagógico do Ambiente *Moodle* (Fórum, *Chat*, Mensagem e Vídeos) que o aluno considera ser o mais eficiente no processo de ensino e aprendizagem.

Fonte: Autores da pesquisa

Dentre os recursos pedagógicos disponíveis no Ambiente *Moodle* (Fórum, *Chat*, Mensagem, Vídeos) mais eficiente no processo de ensino e aprendizagem, 76% considera Fórum. Observa-se que a maioria dos alunos considera o Fórum como a ferramenta pedagógica mais eficiente do Ambiente *Moodle*. Através dessa ferramenta os alunos se comunicam e compartilham conhecimentos de forma síncrona (em tempo real) ou assíncrona (em tempo diferenciado) e é possível construir juntos os seus conhecimentos.

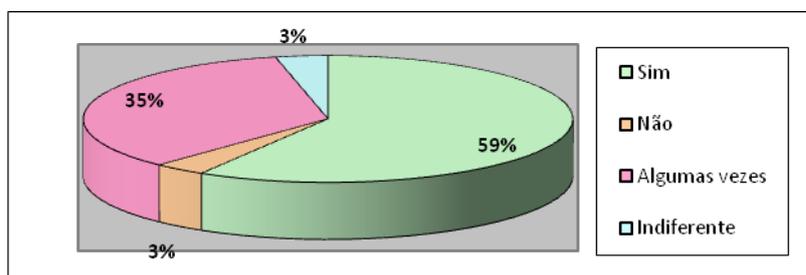


Gráfico 6 – Oferta de atividades em grupo e com aprendizagem colaborativa pelo Ambiente *Moodle*

Fonte: Autores da pesquisa

Ao analisar a opinião dos alunos sobre atividades em grupo e com aprendizagem colaborativa, onde alunos, professores e tutores interagem através do diálogo, da troca de experiência e conhecimento previamente adquiridos, 59% dos alunos consideram que o

Ambiente *Moodle* dispõe de recursos que proporcionaram ao aluno a interagir e expor suas ideias de forma coletiva.

4 Análise dos resultados obtidos nas questões discursivas

4.1 Utilização do *Moodle* como Ambiente de Aprendizagem

Com relação à experiência com a utilização do Ambiente *Moodle* para a realização do curso, os alunos consideraram muito significativa, apesar de alguns terem sentido dificuldade iniciais por ser seu primeiro curso a distancia e/ou por não terem habilidade com a informática.

Alguns afirmaram que utilizar uma nova modalidade de ensino, como a EaD, foi uma experiência inovadora, mesmo com algumas dificuldades existentes, encontraram no Ambiente *Moodle* uma experiência significativa, aprenderam a se planejar, adquirir responsabilidade e autonomia na organização dos seus estudos. Outros classificaram o *Moodle* como de simples acesso e criativo no desenvolvimento do curso.

4.2 Avaliação do Ambiente *Moodle* pelos alunos

No início do curso alguns alunos tiveram dificuldades na adaptação com o Ambiente *Moodle*, mas no decorrer aprenderam a dinâmica desse AVA. Eles destacaram a importância das ferramentas disponibilizadas para o processo de ensino e aprendizagem, citaram como exemplo o acervo bibliográfico na contribuição das suas pesquisas e sugerem o uso mais frequente do chat e videoconferência para obterem a participação dos colegas, professores e tutores em tempo real.

Sugerem que as discussões feitas nos Fóruns, as atividades e o material didático fiquem disponíveis no Ambiente *Moodle* por mais tempo, mesmo após concluir o curso, pois o *Moodle* pode ser um instrumento que eles, como docentes, possam recorrer sempre para a suas práticas de sala de aula, bem como para multiplicar seus conhecimentos na formação continuada.

Outro ponto levantado foi a importância da padronização na disponibilização das disciplinas e materiais didáticos pelos professores e atividades com prazos mais favoráveis para a realização e postagem.

De forma geral os alunos apreciaram a experiência de estudar Artes Visuais a distância, pois o Ambiente *Moodle* oferece a oportunidade de construir seus horários de acordo com suas possibilidades e de interagir com vários colegas, professores e tutores.

4.3 Ferramentas disponibilizadas pelo Ambiente *Moodle*

Nas perguntas abertas, referentes à opinião dos alunos sobre as ferramentas pedagógicas (Fórum, *Chat*, Mensagem e Vídeos) utilizadas no Ambiente *Moodle*, foi constatado que a maioria dos alunos considerou muito boas para o desenvolvimento dos seus estudos, no entanto o Fórum é a ferramenta mais eficiente no processo de ensino e aprendizagem do curso.

Segundo relatos de alunos, os debates nos Fóruns ajudaram muito porque proporcionou o conhecimento coletivo, no qual eles puderam expor suas dificuldades e obter respostas mais rapidamente por partes dos profissionais em educação, tanto dos colegas. Com essa ferramenta foi possível compartilhar ideias e troca de saberes. Seguindo o contexto das respostas dos alunos, Dias e Leite (2010) afirmam que:

O fórum pode ser visto como “ferramenta” tecnológica que favorece a interação e permite a apresentação de pontos de vista de diferentes pessoas a respeito de um tema particular. Favorece, portanto, a aprendizagem colaborativa, tendo em vista que permite a comunicação e a participação de um grupo de pessoas que buscam objetivos similares (DIAS e LEITE, 2010, p. 107).

4.4 A atuação dos profissionais em educação (professores/tutores) no processo de ensino e aprendizagem

Nas respostas dos alunos, observa-se que embora durante a atuação do profissional em educação tenham acontecido algumas falhas na comunicação, na emissão de algumas informações e em algumas vezes tenha faltado o *feedback* (retorno), esses problemas foram superados no decorrer do curso.

Para Behar e Moresco (2009), o termo *feedback* se relaciona com o autocontrole de um sistema pela análise dos resultados obtidos. Assim compreende-se a importância dele para o aluno, pois saberá onde está errando e muitas vezes aprenderão com seus próprios erros.

5 Considerações Finais

A análise desta pesquisa resultou em um diagnóstico eficiente sobre o Ambiente Virtual *Moodle* no processo de ensino e aprendizagem do curso de Formação Pedagógica em Artes Visuais da UNIVASF.

Por meio dos questionamentos propostos, foi possível conhecer a eficiência da metodologia usada pelos profissionais em educação (professor e tutor), no processo de ensino e aprendizagem do curso de Formação Pedagógica em Artes Visuais.

Além disso, foi possível refletir sobre os recursos pedagógicos disponibilizados no Ambiente *Moodle*, ao compreender como ocorreu a interação entre professores, alunos e tutores; e qual a contribuição do curso de Formação Pedagógica em Artes Visuais na formação de profissionais docentes.

Ao analisar os dados obtidos, conclui-se que o Ambiente Virtual *Moodle* é eficiente para o aprendizado, e por ser de fácil compreensão para os alunos e possuir ferramentas de fácil acesso contribuiu para o aprendizado e formação dos profissionais.

Observou-se também que, por se tratar de alunos, adultos, mais experientes e com certa maturidade, o desenvolvimento da metodologia da andragogia, que trabalha a realidade do aluno de acordo com as suas peculiaridades e realidade, é de suma importância para o sucesso do curso.

Acredita-se que, das ferramentas utilizadas no Ambiente *Moodle*, o Fórum obteve um grande destaque pelos alunos, por proporcionar uma maior interação e aprendizagem colaborativa. De acordo com os alunos, a ferramenta possibilitou esclarecimentos com relação às suas dúvidas em tempo real e/ou diferenciado, havendo troca de conhecimento, experiências e reciprocidade por todos na construção de uma aprendizagem colaborativa.

Fica explícito nesse trabalho que o Ambiente *Moodle* proporciona formação de profissionais que antes não tinham acesso a cursos presenciais devido à distância, falta de tempo entre outros fatores.

Referências

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 5 ed. 1 reimpressão, Campinas (SP): Autores Associados, 2009.

BEHAR, Patrícia Alejandra; MORESCO, Silvia Ferreto. **Trabalho com projetos: práticas pedagógicas de professores em formação continuada**. In: BEHAR, Patrícia Alejandra. Modelos Pedagógicos em Educação a Distância. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BELUCE, Andrea Carvalho; VASCONCELLOS, Maura Maria Morita. **Docência no ensino superior: Da formação pedagógica à prática educativa**. X Congresso Nacional de Educação – Educare. Curitiba: PUCPR, 2011.

BRASIL. **Decreto n. 5.622 de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm> Acesso em: 13 jan. 2014.

BRASIL. **Decreto n. 6.755 de 29 de janeiro de 2009**. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. Diário oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 30 jan. 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6755.htm. Acesso em: 28 jan. 2014.

BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em: 13 jan. 2014.

BRITO, Sérgio da Silva. **Ambiente Moodle como apoio ao ensino em publicidade e propaganda**. In: ALVES, Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra. Moodle: estratégias pedagógicas e estudo de caso. Salvador: EDUNEB, 2009.

DIAS, Rosângela Aparecida; LEITE, Lígia Silva. **Educação a Distância – Da legislação ao pedagógico**. 2 ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2010.

FERNANDES, G. Gildásio; OLIVEIRA, Cleidinalva M. Barbosa. **O uso da etnometodologia em pesquisas no ciberespaço:** Um estudo a partir dos ambientes virtuais de aprendizagem. ESUD 2012 – IX Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância. Recife-PE, 2012, UNIREDE.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projeto de Pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LEITE, Cristiane Luiza Kob, *et al.* **A aprendizagem colaborativa no ensino virtual.** PUC-PR. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2005>> Acesso em: em 10 jan. 2014.

MINAYO, M.C.S. **Ciência, técnica e arte:** O desafio da pesquisa social. In: Pesquisa social: Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

NOGUEIRA, Sônia Mairos. **A andragogia:** que contributos para a prática educativa? Coimbra-PT, 2004. Disponível em: <<http://www.logisticareversa.net.br/uploads/1/6/3/0/1630201/andragogia.pdf>> Acesso em: 03 fev. 2014.

OLIVEIRA, Carloney Alves de. **A formação do professor de matemática e o uso do Moodle como prática pedagógica.** ESUD 2012 - IX Congresso Brasileiro de e Ensino Superior a Distância. Recife/PE, 19-21 de agosto de 2012. UNIREDE.

PIAGET, Jean. **Psicologia e pedagogia.** Tradução Editora Forense Universitária – Dirceu Accioly Lindoso e Rosa Maria Ribeiro da Silva. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.

RÉVILLION, Anya Sartori Piatnicki. A Utilização de Pesquisas Exploratórias na Área de Marketing. **Revista Interdisciplinar de Marketing.** v.2, n.2, Jul./Dez. 2003, Rio do Sul.

SEAD/UNIVASF. **Graduação em Artes Visuais.** Disponível em: <<http://www.sead.univasf.edu.br/index.php?link=cursos/formacao/artes>> Acesso em: 10 jan. 2014.

SILVA, Christina Marília Teixeira da; SILVA, Angela Carrancho da. **Avaliação da aprendizagem na educação em rede.** ESUD 2012 – IX Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância. Recife-PE, 2012, UNIREDE.

TEIXEIRA, Rubens de França; PACHECO, Maria Eliza Correa. Pesquisa social e a valorização da abordagem qualitativa no curso de administração: a quebra de paradigmas científicos. **Cadernos de Pesquisa em Administração**. v.12, n.1, São Paulo: FEA/USP, Jan/mar 2005.

TORI, Romero. **Educação sem Distância** – As tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Senac, 2010.